



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CASIMIRO DE ABREU**

EDITAL Nº 01/2026

**Processo Seletivo Público para
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS**

TARDE

Caderno de Provas

- ♦ **Conhecimentos Específicos**
- ♦ **Legislação do SUS**
- ♦ **Português**



**instituto brasileiro de
administração municipal**

<http://www.ibam-concursos.org.br>

Processo Seletivo Público nº 01/2026

**Prefeitura Municipal de
Casimiro de Abreu - RJ**

**Ensino Médio Completo
Duração: 3 horas**

Você recebeu o seguinte material:

- Um **caderno de prova**, contendo 30 (trinta) questões de múltipla escolha, numeradas sequencialmente, cada uma apresentando 4 (quatro) alternativas: **A, B, C e D**. As questões estão assim distribuídas: **01 a 10 – Conhecimentos Específicos, 11 a 20 – Legislação do SUS e 21 a 30 – Português**.
- Um **cartão de respostas**.

Instruções

- Verifique se o seu nome e o seu número de inscrição estão corretos no cartão de respostas.
- Transcreva no espaço indicado no seu cartão-resposta a seguinte frase:

Que se chama Brasil

- Verifique se o cargo que consta na capa da sua prova corresponde ao cargo para o qual sua inscrição foi efetivada.

Se houver erro, notifique o fiscal.

- Assine o cartão de respostas com caneta azul ou preta.
- Verifique se a impressão e a numeração das questões estão corretas.

Caso ocorra qualquer erro, notifique o fiscal.

- O caderno de provas pode ser utilizado para suas anotações.
- Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma delas. Marque sua resposta no **cartão de respostas**, onde será efetuada a correção.
- O **cartão de respostas** não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado, nem conter qualquer registro além das respostas assinaladas, de sua assinatura e da frase transcrita.
- É obrigação da pessoa candidata entregar o cartão de respostas

assinado. A assinatura deverá coincidir com a do documento de identidade apresentado ao fiscal, sob responsabilidade da pessoa candidata.

- O **cartão de respostas** não será substituído em hipótese alguma. **Exceto** quando for comprovado erro do fiscal na entrega do cartão.
- O **cartão de respostas** deve ser marcado com **caneta esferográfica azul ou preta** e o espaço correspondente à letra assinalada totalmente coberto, conforme o modelo abaixo:

Correto:



Outras formas de marcação, diferentes da que está determinada acima, **farão com que as questões sejam anuladas. Não use lápis ou lapiseira** no cartão de respostas antes de utilizar a caneta esferográfica, pois isto também anulará suas respostas. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma letra.

Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente preenchido e assinado e com a frase transcrita. **Nesse momento será coletada a sua impressão digital.**

Somente será permitido à pessoa candidata levar consigo o caderno de questões a partir dos 30 minutos anteriores ao término das provas.

Será de inteira responsabilidade da pessoa candidata o preenchimento correto do cartão-resposta, não cabendo aos organizadores eventuais erros ou omissões no preenchimento de todos os campos do cartão (assinatura, frase, impressão digital e respostas).

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 01

Durante uma atividade de campo, um agente de combate às endemias (ACE) identifica em um morador sinais compatíveis com doença ou agravo de interesse para a vigilância em saúde. O morador ainda não possui diagnóstico definido. Nessa situação, cabe ao ACE:

- A () identificar a situação como suspeita, encaminhar o morador à unidade de referência, quando indicado, e comunicar o fato à autoridade sanitária responsável
- B () identificar a situação como suspeita e encaminhar o morador à unidade de referência, atribuindo ao serviço de saúde a comunicação do fato à autoridade sanitária
- C () avaliar os sinais apresentados, estabelecer a hipótese diagnóstica mais provável e, a partir dela, definir a necessidade de encaminhamento
- D () registrar os sinais observados e orientar o morador a procurar atendimento, deixando a comunicação à autoridade sanitária condicionada à confirmação do caso

Questão 02

Em uma visita domiciliar, o agente de combate às endemias identifica dois criadouros com presença de larvas de *Aedes*: um recipiente descartável, passível de remoção imediata, e um reservatório de água de uso permanente que, naquele momento, não pode ser eliminado, esvaziado ou manejado de outra forma. Nessa situação, a medida adequada é:

- A () aplicar larvicida nos dois recipientes, pois a presença de larvas caracteriza indicação de controle químico independentemente da possibilidade de remoção
- B () manter os dois recipientes e realizar apenas medidas de controle mecânico, reservando o tratamento químico para situações de aumento da transmissão no território
- C () remover adequadamente o recipiente descartável e realizar o tratamento com larvicida indicado no reservatório que não pode ser eliminado ou manejado por medida mecânica
- D () remover o recipiente descartável e manter o reservatório sem tratamento até que seja possível realizar sua eliminação ou seu esvaziamento

Questão 03

Durante as atividades de campo, a equipe identifica expansão recente da ocupação de determinada área, com novos imóveis e situações ambientais de interesse para a vigilância. A base cadastral e os croquis utilizados no planejamento ainda não incorporam essas alterações. Diante dessas mudanças, a equipe deve:

- A () atualizar os mapas e croquis, mantendo a base cadastral com os imóveis anteriormente registrados
- B () atualizar a base de domicílios e imóveis e os mapas ou croquis do território, registrar as situações ambientais identificadas e utilizar essas informações no planejamento das ações
- C () atualizar a base dos novos imóveis e considerar no planejamento apenas as situações ambientais associadas a doenças ou agravos já registrados
- D () atualizar a base de imóveis e os mapas do território, utilizando as novas informações para registro das atividades e mantendo o planejamento baseado nos dados anteriores

Questão 04

Em uma localidade com deficiência de saneamento, existem coleções de água doce utilizadas pela população e registro de caramujos do gênero *Biomphalaria*. Para compreender o risco de transmissão da esquistossomose e orientar adequadamente as ações de vigilância, o agente de combate às endemias deve considerar que:

- A () os ovos eliminados nas fezes das pessoas infectadas constituem a forma capaz de penetrar diretamente na pele humana, enquanto os caramujos participam apenas da manutenção ambiental do parasito
- B () os caramujos infectados liberam miracídios na água, que constituem a forma infectante para o ser humano, enquanto as cercárias são responsáveis pela infecção dos hospedeiros intermediários
- C () a presença de caramujos do gênero *Biomphalaria* na coleção hídrica é suficiente para caracterizar transmissão da esquistossomose, independentemente de estarem infectados pelo parasito
- D () os ovos eliminados nas fezes alcançam a água, onde dão origem a formas que infectam caramujos hospedeiros intermediários, dos quais são posteriormente liberadas cercárias capazes de penetrar na pele humana

Questão 05

Em uma atividade de vigilância, um morador informa ter encontrado insetos suspeitos de serem barbeiros em dois locais distintos do imóvel: um no quarto e outro em um anexo externo. Nesse caso, além de proteger as mãos durante a captura, a orientação correta é:

- A () evitar danificar os insetos e acondicionar conjuntamente os exemplares encontrados no quarto e no anexo, desde que tenham sido coletados no mesmo imóvel
- B () evitar esmagar ou danificar os insetos, acondicioná-los preferencialmente vivos em recipientes adequados e manter separados os exemplares encontrados em ambientes distintos
- C () acondicionar separadamente os exemplares e conservá-los após esmagamento, para reduzir o risco de dispersão durante o transporte
- D () acondicionar os exemplares preservados, identificando apenas o imóvel de origem, sem necessidade de registrar separadamente os ambientes onde foram encontrados

Questão 06

A medida epidemiológica baseada na ocorrência de casos novos de uma doença em uma população sob risco, durante determinado período, denomina-se:

- A () incidência
- B () prevalência
- C () letalidade
- D () mortalidade

Questão 07

O sistema alimentado principalmente pela notificação e investigação de doenças e agravos de notificação compulsória é o:

- A () SIM
- B () SINASC
- C () SIH/SUS
- D () SINAN

Questão 08

Após uma enchente em área com saneamento precário e presença de roedores, moradores iniciam a limpeza das residências atingidas. Para reduzir o risco de leptospirose, a orientação a ser dada deve ser a seguinte:

- A () utilizar botas e luvas durante a limpeza e complementar o controle de roedores com aplicação de raticidas pelos próprios moradores
- B () evitar o contato com água e lama apenas quando houver cortes ou ferimentos na pele, mantendo as medidas usuais de limpeza para as pessoas com pele íntegra
- C () evitar o contato direto com água e lama potencialmente contaminadas, utilizar botas e luvas durante a limpeza e adotar medidas ambientais que reduzam abrigo e disponibilidade de alimento para roedores
- D () retirar a lama sem proteção após o escoamento da água, concentrando as medidas de prevenção na desinfecção posterior das superfícies atingidas

Questão 09

Em uma área com baixa adesão da população às medidas de prevenção, a atuação do agente de combate às endemias deve incluir:

- A () ações educativas, divulgação de informações sobre riscos e mobilização da comunidade para medidas simples de manejo ambiental
- B () ações educativas e mobilização da comunidade para identificar e comunicar criadouros, deixando a remoção, destruição ou vedação para a equipe de saúde
- C () divulgação de informações sobre riscos e mobilização dos moradores para realizar tratamento focal com larvicidas nos criadouros identificados
- D () orientação sobre medidas preventivas e execução das ações ambientais pela equipe, sem participação dos moradores no manejo do ambiente

Questão 10

Em um Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA), foram pesquisados 400 imóveis, dos quais 8 foram positivos para *Aedes aegypti*, com identificação de 20 recipientes positivos. Logo, o índice de Breteau é:

- A () 2,0
- B () 2,5
- C () 20,0
- D () 5,0

LEGISLAÇÃO DO SUS

Questão 11

Considerando o artigo 198 da Constituição Federal, as ações e serviços públicos de saúde devem ser organizadas de acordo com as seguintes diretrizes:

- A () descentralização, atendimento integral e participação da comunidade
- B () universalidade, equidade e integralidade
- C () regionalização, resolutividade e atenção humanizada
- D () autonomia, hierarquização e direito à informação sobre sua saúde

Questão 12

Segundo a Lei nº 8.142/1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde, o Conselho de Saúde é um órgão colegiado composto:

- A () apenas por profissionais de saúde e usuários
- B () por representantes do governo e membros do Poder Legislativo
- C () por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários
- D () somente por gestores e usuários

Questão 13

Uma equipe de saúde da família identifica, em sua comunidade, um caso de esquistossomose. A notificação compulsória desse caso deve ser feita à autoridade de saúde de forma:

- A () imediata, em até 6 horas
- B () imediata, em até 24 horas
- C () semanal
- D () mensal

Questão 14

De acordo com a Lei Orgânica de Saúde, Lei nº 8.080/1990, a alternativa que corresponde a um determinante social da saúde é a seguinte:

- A () idade
- B () moradia
- C () sexo biológico
- D () fatores hereditários

Questão 15

“Elaborar, acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das redes de atenção à saúde, atuando como o centro de comunicação entre os diversos pontos de atenção.”

O trecho acima se refere à seguinte diretriz da atenção primária, prevista pela Política Nacional de Atenção Básica (2017):

- A () responsabilização
- B () resolutividade
- C () adscrição da população
- D () coordenação do cuidado

Questão 16

Considerando o tema da prevenção e promoção à saúde, podemos corretamente afirmar que:

- A () a promoção à saúde corresponde às ações que buscam proteger as pessoas de intervenções médicas desnecessárias ou invasivas que possam causar mais danos do que benefícios
- B () a prevenção primária consiste em ações em saúde voltadas para evitar que uma doença ou problema de saúde se desenvolva em indivíduos saudáveis
- C () a prevenção secundária está relacionada à reabilitação
- D () a prevenção terciária ocorre quando, após a doença já instalada, busca-se realizar diagnóstico precoce e o tratamento imediato

Questão 17

Durante o Governo Vargas, foram criados os Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs), ampliando o papel das Caixas de Aposentadoria e Pensão. Com os IAPs, inicia-se a montagem de um sistema público de previdência social, em que estavam incluídos:

- A () trabalhadores rurais
- B () profissionais liberais
- C () trabalhadores que exercessem uma função não reconhecida pelo Estado
- D () trabalhadores urbanos organizados por categorias profissionais

Questão 18

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (2017), é uma atribuição comum dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a endemias:

- A () informar os usuários sobre as datas e horários de consultas e exames agendados
- B () identificar casos suspeitos de doenças e agravos, encaminhar os usuários para a unidade de saúde de referência, registrar e comunicar o fato à autoridade de saúde responsável pelo território
- C () executar ações de campo para pesquisa entomológica, malacológica ou coleta de reservatórios de doenças
- D () executar a organização, limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, dos equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho

Questão 19

Considerando os conceitos fundamentais da epidemiologia, a letalidade se refere a:

- A () capacidade de um agente infeccioso de produzir doença em pessoas infectadas
- B () capacidade do agente infeccioso de poder alojar-se e multiplicar-se dentro de um hospedeiro
- C () capacidade do agente infeccioso de produzir casos fatais
- D () entrada, desenvolvimento ou multiplicação de um agente infeccioso no organismo de uma pessoa ou animal

Questão 20

Não corresponde a um dos dispositivos da Política Nacional de Humanização:

- A () método de tríplice inclusão
- B () colegiado gestor
- C () equipe transdisciplinar de referência e de apoio matricial
- D () acolhimento com classificação de riscos

PORTUGUÊS

Texto: ECOANSIEDADE COMO RESPOSTA À CRISE AMBIENTAL

Vinícius de Avelar São Pedro e Danielle Gonzalez

“Temperatura média global é a maior desde o início das medições”. “Perda de biodiversidade se aproxima do ponto de não retorno”. “Incêndios batem recorde no Pantanal e

na Amazônia”. “Temporada de tornados será a mais devastadora em décadas”. Manchetes como essas se tornaram cotidianas e, se por um lado, deixam clara a gravidade e urgência da atual crise ambiental, por outro, apontam para um cenário apocalíptico e desesperançoso.

Por se tratar de uma crise global, cuja solução demanda transformações profundas nos

diferentes setores da sociedade, é de suma importância que a população seja devidamente esclarecida e sensibilizada sobre os problemas ambientais.

No entanto, tão importante quanto divulgar os dados científicos é possibilitar às pessoas o devido preparo emocional e a força de vontade para o enfrentamento da degradação ambiental. Nesse sentido, a comunicação da crise ecológica, seja ela feita pelos noticiários, relatórios técnicos ou livros didáticos, tem se mostrado eficiente como alerta, mas pouco promissora em seu potencial de mobilização.

A atual crise ambiental já é um fator reconhecidamente impactante sobre a saúde mental das pessoas. A iminência de catástrofes climáticas, a perda gradativa dos recursos naturais e dos serviços ecossistêmicos e a incerteza da manutenção da vida no planeta tal como a conhecemos são alguns dos fatores que geram emoções como medo, ansiedade e desespero.

Esse mal-estar causado pela crise ambiental se tornou um interesse específico da psicologia há menos de duas décadas.

Classificada como um tipo de emoção moral, decorrente do cuidado inspirado pela crise ecológica, a ecoansiedade não se caracteriza necessariamente como um quadro patológico e sequer é considerada um transtorno mental. Na verdade, ela pode até agir como força motivadora de condutas pró-ambientais ou, contrariamente, pode atuar como fator paralisante e desmotivador.

Diversos fatores psicossociais podem influenciar os efeitos da ecoansiedade sobre o indivíduo, e compreendê-los pode ajudar a minimizar seus impactos negativos e potencializar os positivos. Como é de se esperar, a ecoansiedade é mais frequente em pessoas que vivem em maior contato com a natureza, sobretudo aquelas afetadas diretamente por problemas ambientais, como enchentes, queimadas e escassez de recursos naturais.

Outro grupo particularmente propenso à ecoansiedade é o de profissionais e militantes que atuam na área ambiental. A proximidade destes com os impactos ambientais, a frequência e profundidade com que acessam os dados científicos e uma tendência a maior sensibilidade em relação à temática ambiental são vistos como principais fatores de vulnerabilidade desse público à ecoansiedade.

A faixa etária é outro importante fator de propensão à ecoansiedade, sendo mais frequente em crianças, adolescentes e jovens.

Vale lembrar que outros fatores, como desigualdade intergeracional, precarização do trabalho e efeitos colaterais das redes sociais, agravam o quadro mental desse público, levando a índices atuais de ansiedade e depressão sem precedentes entre adolescentes e jovens adultos mundo afora.

Por se tratar de um fenômeno relativamente recente, com consequências gerais ainda pouco compreendidas, ainda há pouca informação na literatura sobre como lidar com a ecoansiedade e, sobretudo, como evitar seu potencial efeito desmotivador na luta contra a crise ambiental.

Estudiosos da ecoansiedade afirmam que o otimismo e a esperança realistas – isto é, quando não baseados em negação da realidade – estão entre os fatores que mais contribuem para a prática de comportamentos pró-ambientais. Nesse sentido, garantir que se mantenha uma perspectiva positiva no horizonte de possibilidades para o futuro é tarefa fundamental na luta contra a degradação ambiental.

Adaptado de:
<https://cienciahoje.org.br/artigo/ecoansiedade-como-resposta-a-crise-ambiental/>

Questão 21

O título do texto (*“Ecoansiedade como resposta à crise ambiental”*) explicita uma relação de:

- A () condicionalidade
- B () causalidade
- C () temporalidade
- D () contrariedade

Questão 22

No primeiro parágrafo, o uso das aspas é justificado por:

- A () reformular falas de especialistas
- B () defender opinião sobre o clima
- C () descrever situações incomuns
- D () citar títulos de notícias climáticas

Questão 23

No trecho, *“A atual crise ambiental **já** é um fator reconhecidamente impactante sobre a saúde mental das pessoas.”* (4º parágrafo), o vocábulo em destaque permite inferir que a relação entre crise ambiental e saúde mental:

- A () sempre foi reconhecida
- B () ainda será reconhecida
- C () tem amplo reconhecimento
- D () nunca teve reconhecimento

Questão 24

No quarto parágrafo, o vocábulo *“iminência”* pode ser substituído, sem alteração de sentido da frase, por:

- A () proximidade
- B () superioridade
- C () limitação
- D () distância

Questão 25

No trecho “**pode** atuar como fator paralisante e desmotivador” (6º parágrafo), a forma verbal em destaque sugere:

- A () especificação
- B () possibilidade
- C () obrigação
- D () certeza

Questão 26

A organização discursiva predominante no texto é:

- A () descritiva
- B () injuntiva
- C () expositiva
- D () narrativa

Questão 27

O trecho “*como enchentes, queimadas e escassez de recursos naturais.*” (7º parágrafo) expressa, com o termo anterior, uma relação coesiva de:

- A () exemplificação
- B () justificativa
- C () conformidade
- D () adição

Questão 28

No sétimo parágrafo, o pronome em destaque em “**compreendê-los**” refere-se a:

- A () problemas ambientais
- B () efeitos da ecoansiedade
- C () impactos negativos
- D () fatores psicossociais

Questão 29

No último parágrafo, a expressão “isto é” introduz, com o termo anterior, uma relação de:

- A () generalização
- B () redefinição
- C () comparação
- D () contraste

Questão 30

Segundo a leitura global do texto, o combate aos efeitos psicossociais da crise ambiental pode se resumir ao binômio:

- A () informação científica e preparo emocional
- B () precarização laboral e uso de redes sociais
- C () preparação midiática e sentimento de pessimismo
- D () mediação intergeracional e otimismo saudável